



TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS PARA FORTALECIMENTO DAS INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS NO CONTEXTO DA PANDEMIA COVID-19

Karina Silveira de Almeida Hammerschmidt¹
Maria Helena Lenardt²
Susanne Elero Betioli³
Tatiane Prette Kuznier⁴
Giordanna Nayara Chagas⁵
Fernanda Cegan Gribner⁶

RESUMO

Trata-se de relato de experiência sobre o desenvolvimento de tecnologias educacionais para fortalecimento das Instituições de Longa Permanência para Idosos no contexto da pandemia COVID-19. As ações foram realizadas durante os anos de 2020 e 2021, vinculadas ao projeto de extensão alocado no Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Paraná, intitulado: Estratégias teórico-operacionais para enfrentamento da disseminação e controle da pandemia COVID-19 nas Instituições de Longa Permanência para Idosos. Foram desenvolvidas as tecnologias educacionais: 1) curso Online Aberto e Massivo na UFPR Virtual; 2) publicações em páginas das redes sociais; 3) socialização de GerontoCast 60+; 4) manuscritos scoping reviews; e 5) criação de protocolos para biossegurança na ILPI. As ações desenvolvidas são tecnologias sociais que publicizam informações científicas para diversos públicos, na tentativa de potencializar transformação e melhorias para a população idosa.

¹ Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente do Departamento de Enfermagem, Programa de Pós Graduação em Enfermagem e Programa de Pós-graduação Prática do Cuidado em Saúde da Universidade Federal do Paraná. Membro do Grupo Multiprofissional de Pesquisa sobre Idosos (GMPI/UFPR).

² Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente do Programa de Pós Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Paraná. Líder do Grupo Multiprofissional de Pesquisa sobre Idosos (GMPI/UFPR).

³ Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente do Departamento de Enfermagem, Programa de Pós Graduação em Enfermagem e Programa de Pós-graduação Prática do Cuidado em Saúde da Universidade Federal do Paraná. Vice líder do Grupo Multiprofissional de Pesquisa sobre Idosos (GMPI/UFPR).

⁴ Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente do Departamento de Enfermagem, Programa de Pós Graduação em Enfermagem e Programa de Pós-graduação Prática do Cuidado em Saúde da Universidade Federal do Paraná. Membro do Grupo Multiprofissional de Pesquisa sobre Idosos (GMPI/UFPR).

⁵ Discente da Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Paraná. Bolsista. Membro do Grupo Multiprofissional de Pesquisa sobre Idosos (GMPI/UFPR).

⁶ Discente da Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Paraná. Bolsista. Membro do Grupo Multiprofissional de Pesquisa sobre Idosos (GMPI/UFPR).



1 INTRODUÇÃO

O primeiro caso de brasileiro positivado com COVID-19 foi anunciado em 26 de fevereiro de 2020, sendo um idoso morador de São Paulo, com 61 anos que havia viajado para Itália (BRASIL, 2020a). O primeiro óbito brasileiro ocorreu em 17 de março de 2020, com um idoso de 62 anos, diagnosticado com diabetes e hipertensão, internado em rede especializada de saúde para a população idosa (BRASIL, 2020b). O primeiro ano da pandemia destacou os idosos como principal grupo de risco, devido à elevada taxa de letalidade (SINGHAL, 2020; SHAHID, KALAYANAMITRA, MCCLAFFERTY, KEPKO, RAMGOBIN, PATEL, 2020).

Em 2020, idosos com 80 anos ou mais tiveram maior taxa de mortalidade, de 14,8%, comparado a 8,0% entre os idosos de 70 a 79 anos e 8,8% entre aqueles de 60 a 69 anos; sendo essa taxa 3,82 vezes maior que a média geral (WHO, 2020; CDC, 2020; CHEN, ZHOU, DONG, QU, GONG, HAN, et al, 2020). O risco de morrer de COVID-19 aumenta com a idade, especialmente para os idosos com doença crônica (ZHANG, 2020; LLOYD-SHERLOCK, EBRAHIM, GEFFEN, MCKEE, 2020), devido à imunossenescência e aos prognósticos desfavoráveis (ZHANG, 2020; NUNES, MACHADO, MORAIS, COSTA, NASCIMENTO, NOBRE, 2020).

Como espaço que possui elevado quantitativo de idosos estão as Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI), que em 2008 acolheram 15.422 pessoas idosas, correspondendo a 0,6% da desse segmento etário da região sul do Brasil (IEPA, 2008). Nestes espaços geralmente residem idosos vulneráveis, com maior risco de fragilidade, multimorbidades e comorbidades (FNFILPI, 2020), o que representa um desafio principalmente ao considerar o contexto pandêmico.

Estratégias educacionais direcionadas à qualificação da atenção aos idosos residentes em ILPI são relevantes e precisam ser fortalecidas, devido: a) ao quantitativo de pessoas residentes em ILPI no Brasil, cerca de 78.000 pessoas, conforme dados credenciados ao Sistema Único de Assistência Social (SUAS), aproximadamente 1% da população idosa geral (300.000 idosos); b) aos idosos institucionalizados serem considerados grupo vulnerável; c) à necessidade de oferecer atenção e cuidados integrais para esta população; d) à não obrigatoriedade de profissionais de saúde para atuarem em ILPI; e) à escassez de recursos



financeiros; e f) ao respeito ao direito fundamental à vida. Isso reforça a necessidade de minimizar o contágio e a disseminação do novo coronavírus, denominado SARS-CoV-2, entre os moradores, profissionais, familiares e cuidadores de idosos (FNFILPI, 2020).

Diante da preocupação e emergência de ação nesse cenário, esta proposta envolveu atividades da tríade ensino, pesquisa e extensão, porém com fortalecimento na modalidade extensionista. A extensão na educação superior brasileira constitui-se em processo interdisciplinar, político, educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa (BRASIL, 2018).

Trata-se de proposta desenvolvida em parceria entre a Universidade Federal do Paraná (UFPR), Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia (SBGG, seção Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul), Departamento Científico de Enfermagem Gerontológica da Associação Brasileira de Enfermagem (DCEG/ABEn, seção Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul) e universidades do sul do país, a saber: Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR), Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina (IFSC), Universidade Estadual de Maringá (UEM), Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA). Acredita-se que essas cooperações possibilitam aproximar as demandas, desafios e fortalezas na área gerontológica, conduzindo ações para práticas integradas, com maiores possibilidades de sucesso e resolutividade diante do cenário pandêmico e pós-pandemia.

Diante do exposto, o presente trabalho objetivou relatar a experiência sobre o desenvolvimento de tecnologias educacionais para fortalecimento das Instituições de Longa Permanência para Idosos no contexto da pandemia COVID-19.

2 DISCUSSÃO DA EXPERIÊNCIA

Foram desenvolvidas as atividades: 1) disponibilização de Curso Online Aberto e Massivo (Massive Open Online Course – MOOC) na UFPR Virtual; 2) publicações em páginas



das redes sociais; 3) socialização de GerontoCast 60+; 4) manuscritos scoping reviews; e 5) criação de protocolos para biossegurança na ILPI.

O curso MOOC “Fortalecimento das instituições de longa permanência para idosos (ILPI): combate à pandemia COVID-19” foi planejado com o objetivo de qualificar práticas desenvolvidas nas ILPI, com base em materiais instrucionais com fundamentação científica atual e relevante acerca do tema COVID-19 em idosos.

Para o direcionamento teórico da proposta, foi realizada revisão bibliográfica, da qual emergiram os conteúdos a serem incluídos no MOOC. Para confirmação das necessidades dos assuntos selecionados, procedeu-se validação de conteúdo por doze experts em geriatria e gerontologia.

O Curso elaborado foi composto por oito módulos: o envelhecimento e as ILPI; equipe, biossegurança e gestão na ILPI; especificidades do coronavírus e riscos para idosos; COVID-19: sinais, sintomas e detecção precoce; prevenção e controle da COVID-19 nas ILPI; notificação da COVID-19; ambiente seguro nas ILPI, biossegurança, quedas e iatrogenias; tópicos relevantes no cuidado ao idoso. Cada qual com temáticas educativas inovadoras que incluíram demandas prioritárias para enfrentamento e controle da pandemia COVID-19 nas instituições. A Figura 1 evidencia a página inicial do Curso e seus oito módulos

FIGURA 1: PÁGINA INICIAL DO CURSO DESENVOLVIDO COM SEUS OITO MÓDULOS (UFPR ABERTA)



FONTE: Os autores (2021)



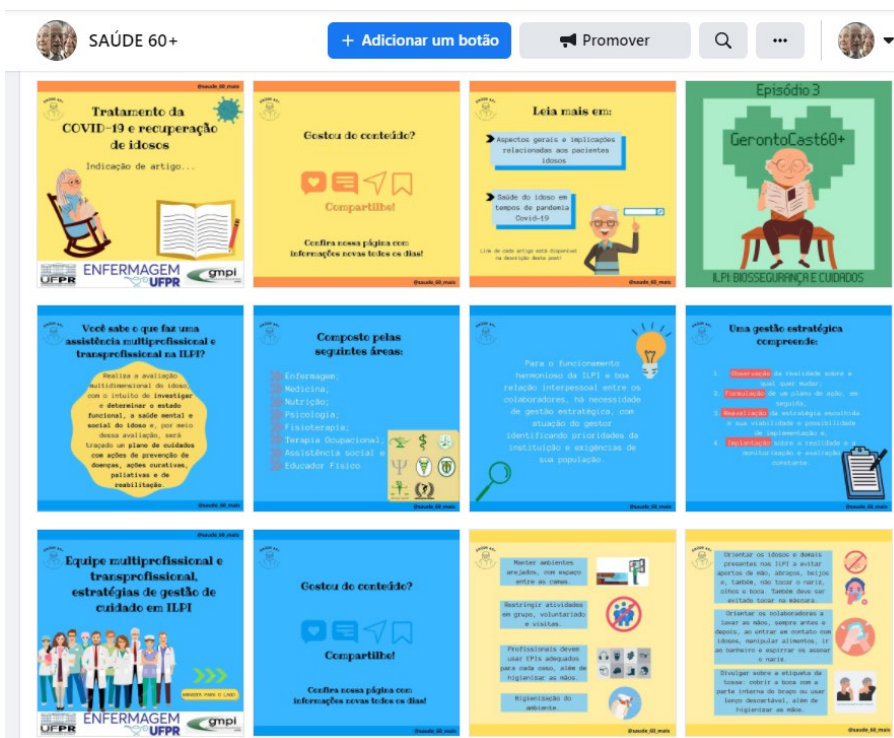
Como material elaborado para apoio, foram desenvolvidos oito livros didáticos, criados de forma visualmente atrativa, com inclusão de outros recursos educacionais interativos e inovadores, como hyperlink, artigos, vídeos, jogos, quiz e questionários. O curso foi disponibilizado na plataforma UFPR Aberta, formato autoinstrucional, destinado prioritariamente aos profissionais que atuam em instituições de atenção para pessoas idosas, principalmente ILPI, porém aberto ao público com interesse.

Na primeira quinzena de inscrições, totalizou-se aproximadamente 70 inscritos, sendo que o MOOC se mostrou essencial para socialização de conhecimentos na área, fortalecendo os princípios que norteiam a extensão universitária, quanto ao impacto e transformação social; interação dialógica; multidisciplinaridade e interdisciplinaridade; indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; e impacto na formação dos estudantes (UFPR, 2019). Esses princípios se correlacionam às ações de enfrentamento da pandemia COVID-19 propostas, com enfoque no cuidado aos idosos institucionalizados.

As publicações em páginas das redes sociais (Facebook® e Instagram®) foram realizadas diariamente, com posts, enquetes, vídeos de domínio público, flyers e folders com orientações sobre as temáticas vinculadas aos conteúdos do MOOC. A elaboração destes materiais foi alicerçada em pesquisa bibliográfica e utilizou a ferramenta CANVAS® para desenvolvimento. Incluir tecnologias educacionais em ciberespaço, principalmente das redes sociais, teve o intento de contribuir com o enfrentamento da disseminação e controle da pandemia COVID-19 e permear diversos ambientes de reflexão e discussão. Essa estratégia possibilita a socialização de conhecimentos, fortalece aspectos de biossegurança para os idosos, bem como de informações científicas, combatendo *fake news*. Deste modo, pode-se conferir na Figura 2, print da rede social em que foram divulgadas as publicações diárias.



FIGURA 2: PÁGINA DA REDE SOCIAL COM OS POSTS DE PUBLICAÇÃO



FONTE: Os autores (2021)

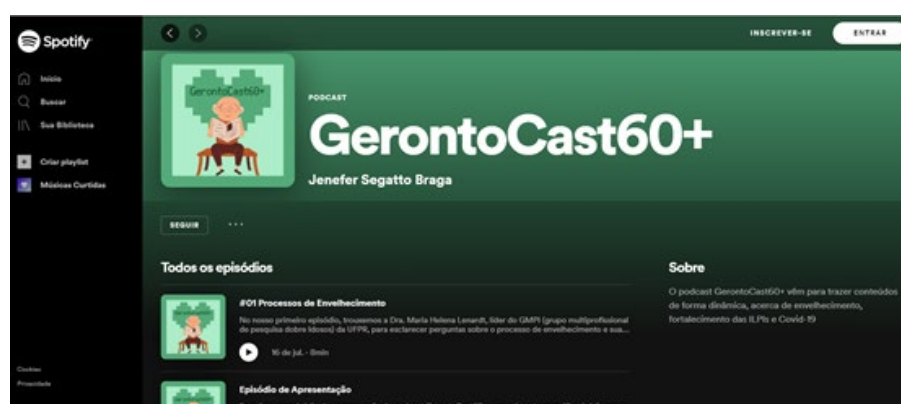
Essas contribuições das tecnologias educacionais se tornam essenciais para profissionais, cuidadores, familiares e próprios idosos que vivenciam ambientes com elevado quantitativo de população de risco. Além disso, por não serem consideradas instituições de saúde, muitas ILPI não dispõem de profissionais desta área, o que dificulta o acesso à informação científica profissional. Potencializa-se neste contexto os diversos desafios e dificuldades inerentes ao momento pandêmico vivido, aliados à não exigência de capacitação específica em geriatria e gerontologia, isso gera déficit de conhecimentos técnicos e científicos dos profissionais que atuam nas ILPI (HAMMERSCHMIDT, SANTANA, 2020).

Outra tecnologia educacional desenvolvida para fortalecimento dos conhecimentos foi o GerontoCast60+, apresentado em dez episódios desenvolvidos com estratégia intercalada, de forma quinzenal, sendo que um episódio era realizado mediante entrevista com convidado (especialista na área) e outro do tipo monólogo, desenvolvido pelos participantes do projeto, com embasamento teórico no formato de questionamento e respostas. Esses materiais foram



criados na tentativa de aproximar os conteúdos às diversas gerações, principalmente as mais jovens, potencializando a tecnologia da voz digital (MACIEL, RODRIGUES, FILHO, 2012). Foram realizados com apoio da ferramenta Spotify®, conforme pode ser verificado na Figura 3.

FIGURA 3: PÁGINA DO GERONTOCAST 60+ NO SPOTIFY (PODCAST)



FONTE: Os autores (2021)

Como tecnologia educacional de fortalecimento da temática no contexto de divulgação científica, foram desenvolvidos três manuscritos de *scoping review*, com objetivos específicos de: identificar na literatura científica estratégias teórico operacionais para detecção precoce da COVID-19 em idosos institucionalizados e prevenção do contágio pelo SARS-CoV-2; elencar as recomendações para detecção precoce da COVID-19 em ILPI; descrever as ações de monitoramento da gravidade dos casos suspeitos e confirmados da COVID-19 nas ILPI, descritas na literatura científica; bem como apresentar propostas de protocolos para encaminhamento dos idosos suspeitos e/ou confirmados com COVID-19 aos serviços de saúde.

As *scoping review* (PETERS, GODFREY, MCINERNEY, SOARES, KHALIL, PARKER, 2015) seguiram as recomendações do The Joanna Briggs Institute (JBI) e foram consultadas as bases de dados eletrônicas: Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Brasil Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), PUBMED, SCOPUS, CINAHL; e o Portal de periódicos CAPES. Para a estratégia de busca específica foram empregadas as palavras-chave e os descritores controlados: “coronavírus” and “Instituição de Longa



Permanência para Idosos”. Os resultados foram apresentados na forma de fluxograma, mapa dos dados extraídos, segundo os artigos incluídos em formato esquemático ou tabular e/ou descritivo. Oriunda da *scoping review* emergiram outras tecnologias educacionais, sendo três protocolos para biossegurança para ILPI, direcionados à capacitação técnica das instituições, de modo a qualificar as práticas desenvolvidas nesses locais. As estratégias teórico-operacionais foram pensadas considerando a escassez de informações sobre as ILPI da região sul do Brasil, lacuna apontada como dificuldade em diversas instâncias científicas e políticas, assim como características destas instituições e dos idosos residentes (FNFILPI, 2020).

As temáticas dos três protocolos incluíram demandas prioritárias para o enfrentamento e controle da pandemia COVID-19, como: disseminação, detecção precoce e controle da COVID-19, monitoramento da gravidade dos casos, contágio pelo coronavírus nas ILPI, notificação de casos suspeitos, fluxos e encaminhamentos de casos suspeitos e confirmados e ambiente seguro.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As tecnologias educacionais desenvolvidas foram planejadas para fortalecimento das ILPI, de modo a socializar informações científicas, promovendo estímulo profissional para aquisição de conhecimentos relacionados à biossegurança. O projeto desenvolvido em parceria da UFPR com outras instituições e sociedades viabiliza unificação de esforços para solidificação de ações e atividades que possibilitem transformação social.

As inovações tecnológicas educacionais desenvolvidas também repercutem na sociedade, mediante disseminação da temática por meio de diversas modalidades (voz digital com GerontoCast60+, ciberespaço com MOOC, posts em redes sociais, manuscritos, protocolos). A publicização do conteúdo estimula propostas de políticas públicas, discutindo necessidades, demandas e possibilidades para a atenção às pessoas idosas residentes em ILPI, além de viabilizar aproximação científica e política entre as instâncias da sociedade e universidades.



Ressalta-se que as ações desenvolvidas são tecnologias sociais, visto que aliam informações científicas à sociedade, atingindo diversos públicos, na tentativa de potencializar transformação e melhorias na sociedade, com ênfase na população idosa.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018. Estabelece as **Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira** e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024 e dá outras providências. Brasília: Ministério da Educação; 2018. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=104251-rces007-18&category_slug=dezembro-2018-pdf&Itemid=30192

BRASIL. Ministério da Saúde. **Boletim 01.** Situação epidemiológica da febre amarela no monitoramento 2019/2020. [Internet]. 2020a. [acesso em: 04 abr. 2020]. Disponível em: <https://www.saude.gov.br/images/pdf/2020/janeiro/15/Boletim-epidemiologico-SVS-01.pdf>

BRASIL. Ministério da Saúde. **Boletim 4.** Infecção Humana pelo Novo Coronavírus (2019-nCoV). [Internet]. 2020b. [acesso: 31 mar. 2020]. Disponível em: <https://www.saude.gov.br/images/pdf/2020/fevereiro/04/Boletim-epidemiologico-SVS-04fev20.pdf>

CENTERS FOR DISEASE CONTROL AND PREVENTION (CDC). **Infection Control Guidance for Healthcare Professionals about Coronavirus (COVID-19).** [Internet]. 2020. [acesso em: 08 abr. 2020]. Disponível em: <https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-nCoV/hcp/infection-control.html>.

CHEN, N.; ZHOU, M.; DONG, X.; QU, J.; GONG, F.; HAN, Y.; et al. **Epidemiological and clinical characteristics of 99 cases of 2019 novel coronavirus pneumonia in Wuhan, China: a descriptive study** pdf icon. The Lancet. [Internet]. 2020. [acesso: 31 mar. 2020]. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/32007143>

FRENTE NACIONAL DE FORTALECIMENTO ÀS INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS (FNFILPI). **Relatório Técnico Consolidado visa subsidiar a Comissão de Defesa dos Direitos do Idoso da Câmara Federal no enfrentamento emergencial da pandemia da Covid-19, com ênfase para as instituições de acolhimento de pessoas idosas.** 2020. Disponível: <https://sbgg.org.br/wpcontent/uploads/2020/04/Relato%CC%81rio-final-vCAU-2.pdf>



HAMMERSCHMIDT, K. S. DE A.; SANTANA, R. F. **Saúde do idoso em tempos de pandemia Covid-19.** *Cogitare enferm.* [Internet]. 2020 [acesso em: 25 mai. 2020]; 25. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v25i0.72849>.

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA. **Características das instituições de longa permanência para idosos** – região Sul/coordenação geral Ana Amélia Camarano – Brasília: IPEA; Presidência da República, 2008.

LLOYD-SHERLOCK, P.; EBRAHIM, S.; GEFFEN, L.; MCKEE, M. **Bearing the brunt of covid-19: older people in low and middle income countries.** *BMJ.* [Internet]. 2020 [acesso: 31 mar. 2020]:368 (m1052). Disponível em: <https://doi.org/10.1136/bmj.m1052>

MACIEL, A. M. A.; RODRIGUES, R. L.; FILHO, E. C. B. C. **Desenvolvimento de uma ferramenta para a construção de integração de personagens virtuais animados com voz sintética a materiais didáticos para EAD.** *Revista Brasileira de Informática na Educação.* V.20, n. 1, 2012

NUNES, V. M. A. N.; MACHADO, F. C. A.; MORAIS, M. M.; COSTA, L. A.; NASCIMENTO, I. C. S.; NOBRE, T. T. X.; et al. **COVID-19 e o cuidado de idosos: recomendações para instituições de longa permanência.** *Natal: EDUFRN,* [Internet]. 2020. [acesso: 02 abr. 2020]. Disponível: <https://repositorio.ufrn.br/jspui/handle/123456789/28754>

PETERS, M.; GODFREY, C.; MCINERNEY, P.; SOARES, C.; KHALIL, H.; PARKER, D. **The Joanna Briggs Institute reviewers' manual 2015: methodology for JBI scoping reviews** [Internet]. 2015[cited 2018 May 01]. Available from: http://joannabriggs.org/assets/docs/sumari/Reviewers-Manual_Methodology-for-JBI-Scoping-Reviews_2015_v2.pdf

SINGHAL, T. **A Review of Coronavirus Disease-2019 (COVID-19).** *Indian J Pediatr* [Internet]; 2020 [acesso em 29 de abril de 2020]. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s12098-020-03263-6>

SHAHID, Z.; KALAYANAMITRA, R.; MCCLAFFERTY, B.; KEPKO, D.; RAMGOBIN, D.; PATEL, R.; et al. **COVID-19 and Older Adults: What We Know.** *Journal of the American Geriatrics Society* [Internet]; 2020 [acesso em 16 de abril de 2020]. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/jgs.16472>

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. Resolução nº 57/19. Dispõe sobre as **atividades de Extensão na Universidade Federal do Paraná.** Curitiba: CEPE UFPR; 2019. Disponível em: <http://www.soc.ufpr.br/portal/wp-content/uploads/2020/03/Res.-57-19-CEPE-atividades-de-extens%C3%A3o-1.pdf>



WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **Novel Coronavirus (2019-nCoV) technical guidance**, 2020. [Internet]. [acesso em: 04 abr. 2020]. Disponível em: <https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019/technical-guidance>

ZHANG, W. **Manual de Prevenção e Controle da Covid-19 segundo o Doutor Wenhong Zhang**. São Paulo: PoloBooks, 2020.